

A OSTRA NÃO-NATIVA SACCOSTREA CUCULLATA (BORN, 1778) (MOLLUSCA; BIVALVIA; OSTREIDAE) NO LITORAL BRASILEIRO.

Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha, 15^a edição, de 26/06/2023 a 29/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-050-2

MONTEIRO; Júlio César¹, GONÇALVES; José Eduardo Arruda², MESSANO; Luciana Vicente Resende de³, COUTINHO; Ricardo⁴

RESUMO

Ostras são representantes típicos de ambientes costeiros e estuarinos, vivendo aderidos a substratos consolidados, como fundos rochosos, árvores de manguezais, ou estruturas artificiais. Em alguns casos constituem agregados de muitos indivíduos que cobrem áreas amplas e formam bancos de ostras complexos, possibilitando a instalação de vários organismos. Segundo Rios (2009) há cinco espécies da família Ostreidae no Brasil distribuídas nos gêneros *Ostrea*, *Crassostrea* e *Lopha*; além da espécie exótica *Crassostrea gigas*, utilizada em cultivo em algumas regiões do país. Nas últimas décadas o aumento do comércio internacional e o tráfego de grandes embarcações mercantes, tem ocasionado a transferência incidental de espécies aquáticas para locais onde outrora não ocorriam, seja por meio de água de lastro ou bioincrustação. *Saccostrea cucullata* é uma ostra asiática, e foi inicialmente registrada no litoral de Bertioga/SP em 2014 por Galvão e colaboradores (2017). Amaral e colaboradores (2020) ampliaram a distribuição de *S. cucullata* para a costa brasileira, com novos registros para os estados do Rio de Janeiro (em 3 localidades), São Paulo (4), Paraná (1) e Santa Catarina (1). Posteriormente, Monteiro e colaboradores (dados não publicados) registraram *S. cucullata* na Baía de Sepetiba (Itaguaí), uma nova localidade no estado do Rio de Janeiro, constatando que a mesma apresentou rápida expansão nos costões rochosos locais, competindo por espaço com a espécie nativa *Crassostrea brasiliensis*. A ostra não-nativa *S. cucullata* é uma espécie que provavelmente se encontra em expansão, podendo alcançar o status de invasora em algumas regiões do litoral brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Bioinvasão, Ostreidae, Saccostrea

¹ Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, juliuscmonteiro@yahoo.com.br

² Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, jose.arrudagoncalves@gmail.com

³ Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - Bolsista FUNDEP/IEAPMIS, LVICENTEBM@GMAIL.COM

⁴ Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, rcoutinhosa@yahoo.com